



## O LÚDICO NAS AULAS DE ESPANHOL: O ENSINO ESTIMULADO ATRAVÉS DO TEATRO

Carla Daniela de Oliveira Régis Costa  
*Universidade Estadual da Paraíba ( [www.uepb.edu.br](http://www.uepb.edu.br) )*

“Quem tem a sorte de nascer personagem vivo, pode rir até da morte. Não morre mais... Quem era Sancho Panza? Quem era Dom Abbondio? E, no entanto, vivem eternamente, pois - vivos embriões - tiveram a sorte de encontrar uma matriz fecunda, uma fantasia que soube criá-los e nutri-los, fazê-los viver para a eternidade!”

Luigi Pirandello, escritor e dramaturgo italiano.

**RESUMO:** Após a inserção de outra Língua Estrangeira Moderna na educação básica brasileira, o espanhol ganhou espaço no ensino das escolas públicas e privadas nacionais e seu ensino tem sido um desafio para o professorado. Esse trabalho tem como objetivo mostrar como atividades lúdicas, desenvolvidas por alunos do PIBID Letras/Espanhol, puderam despertar o interesse do aluno de terceiro ano de uma escola pública em Campina Grande, facilitando assim o seu aprendizado em língua espanhola. Para isso, empregou-se o teatro. Segundo Granero (2011), o teatro é um instrumento vivo na educação e prepara o indivíduo para a vida. A linguagem teatral desperta o interesse dos jovens, público alvo, e estimula a criatividade, por conseguinte, a aprendizagem da língua espanhola. Através da arte cênica, é possível trabalhar as quatro habilidades básicas que são ler, escrever, ouvir e falar. Assim, o trabalho lúdico na sala de aula com esses alunos despertou o interesse pela língua e fez o espanhol se tornar mais fácil de ser aprendido.

**Palavras-chave:** espanhol, ensino, interesse, lúdico, teatro.

### INTRODUÇÃO

Trabalhar com a língua espanhola nas salas de aula de instituições públicas e privadas vem sendo um desafio cada vez mais constante na vida dos professores dessa disciplina. Primeiramente, porque, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) do Ministério da Educação (MEC), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de



1996, no artigo 36º, o parágrafo III diz que “será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição. Pensando no Espanhol, o ensino dessa língua tem sua oferta obrigatória, mas a matrícula do aluno como sendo facultativa, caso a escola escolha outra língua como obrigatória.

Outrossim diz respeito à carga horária. Muitas instituições só oferecem uma hora/aula semanal para a Língua espanhola, o que torna o seu ensino insatisfatório devido ao pouco tempo de realização.

Um terceiro ponto a ser ressaltado é o programa curricular do Ensino Médio, que visa o ensino de língua estrangeira baseado nas Competências e Habilidades propostas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para o ensino de LEM, a Matriz do ENEM dispõe de apenas uma competência e quatro habilidades que, ao serem desenvolvidas, são focadas apenas na competência leitora do aluno, deixando as outras três supracitadas sem serem abordadas ou trabalhadas, o que compromete o aprendizado efetivo de uma língua estrangeira.

Com base nesse panorama, pensamos em desenvolver um projeto que, além de estimular o aluno para ao estudo de espanhol, pudesse contemplar as outras habilidades que não são executadas em sala de aula. O projeto teve como foco principal o lúdico na aula de espanhol, partindo do teatro como suporte teórico para desenvolver toda a ludicidade e dinamicidade da língua.

Esse trabalho tem como objetivo principal mostrar as atividades desenvolvidas pelos alunos do PIBID de Letras- Espanhol com os alunos da terceira série do Ensino Médio da instituição Raul Córdula na tentativa de trazer o lúdico para sala de aula, estimulando o interesse do aluno por dinamizar o ensino de língua espanhola, usando para isso o teatro. Uma vez que, para Granero (2011)



O teatro é um instrumento vivo na educação, que pode incorporar e ser incorporado por diferentes áreas que englobam o currículo escolar para a realização de uma educação plena. O exercício teatral prepara o indivíduo para a vida, fazendo-o vivenciar alegrias e decepções, encorajando-o a improvisar diante de uma situação inesperada e exercitando-o para trabalho de equipe. A aula de teatro motiva a criação, desenvolve a comunicação verbal, gestual e visual e estimula a busca por novas formas de expressão. (p. 14)

Pensando dessa maneira e atribuindo a isso que o ensino de espanhol seria bastante facilitado a partir dessa linguagem, os alunos do PIBID Letras-Espanhol organizaram as aulas com os alunos do ensino médio com a finalidade de trabalharmos tanto os aspectos culturais da língua como os lexicais.

## **O LÚDICO E O TEATRO NO ENSINO E APRENDIZAGEM.**

O termo lúdico tem origem na língua latina, *ludus*, e remete ao sentido de jogo, divertimento. O emprego desse termo tem a ver com o ato de brincar. Se o empregarmos à educação, seria ensinar através do divertimento, da brincadeira.

Eleana Margarete Roloff (2009), em seu artigo *A importância do Lúdico em sala de aula*, revela que a criança e o adolescente aprendem através de brincadeiras. São essas brincadeiras responsáveis por seu desenvolvimento cognitivo e compreensão do mundo em que está inserido. Ela compactua que tanto a escola como o professor são de grande importância nessa fase de desenvolvimento e formação desse indivíduo para esse novo mundo que se abre aos seus olhos. “O lúdico em sala de aula é ingrediente



importante para socialização, observação de comportamentos e valores”, afirma.

Não é de hoje que se discute a maneira que se aprende ou como deve ser a dicotomia ensino-aprendizagem nas escolas. Piaget (1996) trabalhou com os conceitos de assimilação e acomodação para tudo aquilo que se tenta aprender.

... uma integração à estruturas prévias, que podem permanecer invariáveis ou são mais ou menos modificadas por esta própria integração, mas sem descontinuidade com o estado precedente, isto é, sem serem destruídas, mas simplesmente acomodando-se à nova situação. (p.13)

O indivíduo não consegue dissociar a assimilação de acomodamento. Ambos conceitos andam juntos em sua construção do conhecimento. Em poucas linhas, primeiramente, assimila-se o conceito e o associa a algo já existente em sua mente, para só depois acomodar essa informação e constituir o aprendizado. Wadsworth (1996 p.7) diz que “a acomodação explica o desenvolvimento (uma mudança qualitativa), e a assimilação explica o crescimento (uma mudança quantitativa); juntos eles explicam a adaptação intelectual e o desenvolvimento das estruturas cognitivas”.

Com base nessa percepção de aprendizagem, insere-se o lúdico para estimular o interesse desse indivíduo-aluno e seguir com a premissa que o ato de brincar constitui uma boa ferramenta que o professor pode utilizar a seu favor quando quer envolver o aluno em sua aula e o estimular a aprender algo.

Não se pode apenas pensar em se trazer o lúdico e brincar com o aluno em sala de aula para se ter a sua atenção e interesse. As aulas que envolvem o lúdico devem ser bem preparadas, com objetivos específicos e direções bem definidas. O cognitivo deve sempre estar atrelado à atividade lúdica a ser desenvolvida, quer seja uma brincadeira,



um jogo ou encenação.

Quando entramos no campo da encenação, trazemos toda a importância do teatro para a sala de aula. A arte cênica é milenar e traz consigo um legado de técnicas e dinâmicas que são muito interessantes de se utilizar nas aulas.

Nascida na Grécia, a palavra teatro, *theaomai* significa olhar com atenção, perceber, contemplar. É o ato de se estar presente em um lugar para ver o que se passa, perceber uma realidade de outra forma ou contemplar aquilo que existe sob outra ótica.

Os gregos são considerados o berço dessa arte, muito embora a sua origem exata é desconhecida. Partindo das obras Aristotélicas, a *Poética* foi considerada a mais antiga que se tem notícia e a representação dionisíaca, uma das primeiras a ser contemplada.

Tão antigo como a humanidade, o teatro é considerado uma arte de se fazer envolver nas necessidades humanas através da mimese. O ato de imitar e transmitir verdade a essa imitação faz a vida humana ser apresentada de diversas formas.

A forma e o conteúdo da expressão teatral são condicionados pelas necessidades da vida e pelas concepções religiosas. Dessas concepções um indivíduo extrai as forças elementares que transformam o homem em um meio capaz de transcender-se e a seus semelhantes [...] O homem personificou os poderes da natureza. Transformou o Sol e a Lua, o vento e o mar em criaturas vivas que brigam, disputam e lutam entre si e que podem ser influenciadas a favorecer o homem por meio de sacrifícios, orações, cerimônias e danças [...] Não somente os festivais de Dioniso da antiga Atenas, mas a Pré-história, a história da religião e o folclore oferecem um material abundante sobre danças rituais e festivais das mais diversas formas que



carregam em si as sementes do teatro (BERTHOLD, 2000: p.2).

E por que não utilizar essa arte para trazer conhecimento ao aluno em uma sala de aula?

A sala de aula é um excelente palco e o professor um ator em potencial que busca trazer o aluno para si e fazer com que este disfrute do conhecimento ali apresentado, assimilando-o e acomodando-o, para que, assim, obtenha uma aprendizagem mais eficiente.

Como o teatro deveria ser inserido em aulas de língua espanhola, o objeto de conhecimento selecionado para apresentar aos alunos durante as aulas foi a obra *Dom Quixote* de Miguel de Cervantes. Fazer o aluno ter contato com a literatura clássica hispânica através do teatro, foi uma atividade muito enriquecedora e produtiva tanto para os alunos do Pibid como para os alunos do Raul Córdula.

## **METODOLOGIA**

Durante o mês de maio do ano de 2015, ano corrente, os alunos do Pibid Letras-Espanhol juntamente com a supervisora e coordenadora do projeto, organizaram e elaboraram três encontros com os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula.

Nesses encontros, selecionamos uma sala de aula da escola e combinamos que os alunos iriam participar no horário oposto ao de suas aulas, pois essa experiência não seria de substituição da aula já existente, pois, no Raul Córdula, as duas línguas estrangeiras, inglês e espanhol, são parte integrante do currículo obrigatório do aluno do Ensino Médio, público alvo para realização aqui proposta. Eles cursam as duas



disciplinas. Uma com duas horas/aula e a outra com uma hora/aula, respectivamente. Então o aluno cursa o programa de língua espanhola com apenas um encontro semanal. Para se ter um ensino de Língua Estrangeira Moderna (LEM) eficiente, é sabido que, com apenas uma hora/aula semanal, sua eficiência fica comprometida e pouco pode ser trabalhado as quatro habilidades que um estudante deve desenvolver: falar, ouvir, ler e escrever na língua em questão. Com base nesse cenário, adicionamos uma aula em horário oposto, ou seja, uma aula a mais de língua espanhola para aqueles que quisessem conhecer um pouco mais da língua e vê-la de uma maneira diferente da realizada em sala de aula.

Os alunos do Pibid, que eram os ministrantes das aulas, utilizaram os mais diversos materiais para trazer o jovem para as suas aulas e em cada momento se pensou em um aspecto lúdico a ser trabalhado juntamente com o conhecimento a ser transmitido. Trabalharam com dinâmicas corporais, com música ao vivo, com depoimentos, com cenários e, por fim, com encenações.

Para isso, elaboraram materiais que iam de apostilas com letras de música a cenários construídos artesanalmente para os alunos presentes em suas aulas.

Esses alunos, a priori, foram convidados pela professora da disciplina e supervisora do projeto, mas o número foi crescendo de acordo com cada encontro realizado.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ato de desenvolver um projeto que, para a sua execução, necessite que alunos da rede estadual de ensino se desloquem novamente para a sua escola a fim de participar e desenvolver alguma atividade é um desvio bastante intimidador, mesmo para os otimistas. Pois, mediante as condições financeiras, familiares ou de outra natureza, esses

alunos já vão à escola no seu horário normal com certas limitações, então fazê-lo voltar no turno oposto para um trabalho diferente, necessita que esse trabalho supere todas as suas expectativas.

O projeto de se levar o teatro à sala de aula em língua espanhola estimulou a curiosidade de alguns alunos que apareceram timidamente ao primeiro encontro. A julgar pela lista de presença abaixo.

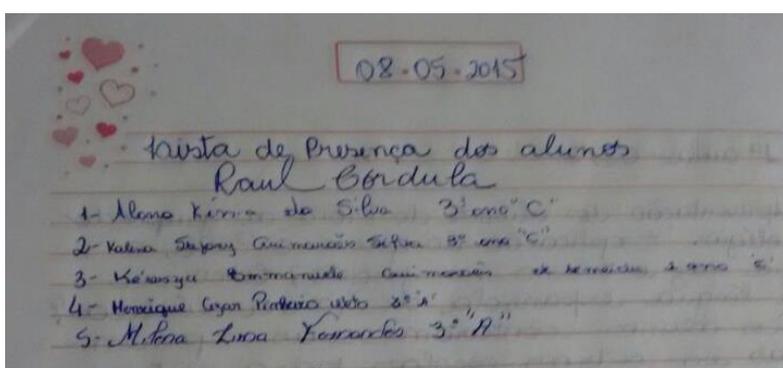


Fig. 1 – Lista de presença do primeiro encontro ocorrido em 08/05/2015.

Mas esse aspecto não desmotivou os alunos do Pibid com o projeto, pelo contrário, eles trabalharam e prepararam cada encontro com muita dedicação, estudo e habilidade em lidar com o lúdico na sala de aula. Isso fez com que os alunos do Raul Córdula, depois de vivenciado essa primeira experiência, convidassem seus amigos a participarem também desses encontros e, como se pode ver, houve um aumento no número de alunos no segundo encontro.

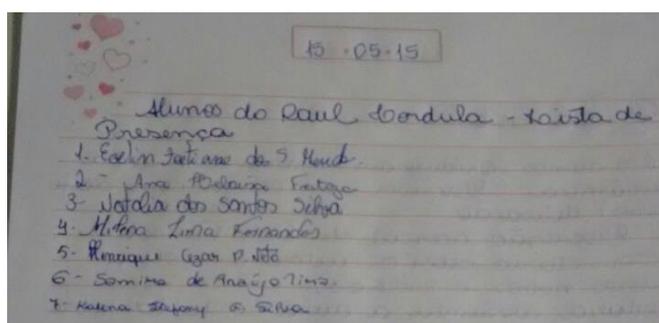


Fig. 2 – Lista de presença do segundo encontro ocorrido em 08/05/2015.

Para culminar a primeira etapa do projeto, os alunos do Pibid desenvolveram uma peça com base na obra de Cervantes, Don Quijote, a fim de mostrar o que os alunos do Raul Córdula serão trabalhados e estimulados a desenvolver posteriormente.

O número de alunos diminuiu, porém com novos nomes, o que nos leva a crer, que, por algum motivo, os que já frequentavam faltaram, mas que o estímulo e a curiosidade ainda existe e está trazendo interessados em aprender de uma maneira diferente.

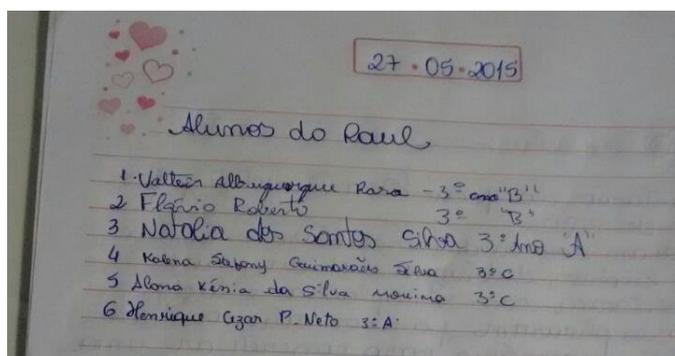


Fig. 2 – Lista de presença do terceiro encontro ocorrido em 08/05/2015.

## CONCLUSÃO

Podemos chegar, com base nesses dados, a uma pequena conclusão de que aulas exibidas de maneira diferente, que trazem o lúdico, que estimulam a criatividade e que fogem à normalidade de sala de aula tradicional interessam mais e faz o aluno querer participar, se envolver e, assim, aumentar o seu conhecimento.



Como só tivemos três encontros práticos para o desenvolvimento desse projeto, não se é possível provar se o aprendizado construído dessa forma é mais eficiente ou se o aluno estimulado aprende mais rápido e com maior consistência.

Todavia, abre-se aqui outras oportunidades de dar continuidade a esse projeto e desenvolver novos pontos de observação na construção da aprendizagem de alunos de língua espanhola através do lúdico, tendo como o escopo o teatro.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- PIAGET, Jean. *Biologia e Conhecimento*. 2<sup>a</sup> Ed. Vozes : Petrópolis, 1996.
- WADSWORTH, Barry. *Inteligência e Afetividade da Criança*. 4. Ed. São Paulo : Enio Matheus Guazzelli, 1996.
- BRASIL. MEC. SEF. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Língua portuguesa. Brasília:MEC/SEF, 1988.
- BAQUERO, Ricardo. *Vygotsky e a aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- WADSWORTH, Barry. *Inteligência e afetividade na teoria de Piaget*. São Paulo: Pioneira, 1977.
- BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. Trad. Maria Paula Zurawski, J. Guinsburg, Sérgio Coelho e Clóvis Garcia. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.
- ROLOFF, E. M. . *A importância do lúdico em sala de aula*. In: X Semana de Letras da PUCRS, 2009, Porto Alegre. A importância do lúdico em sala de aula. PORTO ALEGRE: EDIPUCRS, 2009.